

Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

Tereos Internacional S.A.

30 de junho de 2016
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

**EY****Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tereos Internacional S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Tereos Internacional S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ("ITR") referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária ("CPC 21") e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* ("IAS 34"), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade, e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos saldos comparativos de 31 de março de 2016 e 2015 e ao período de três meses findo em 30 de junho de 2015

Conforme mencionado na nota explicativa 1.3, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 27 – Ativo Imobilizado, equivalentes ao IAS 41 – Agriculture e ao IAS 16 – Property, Plant and Equipment, respectivamente, os valores correspondentes as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e 2015 e as informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

A Companhia elaborou um conjunto de informações financeiras intermediárias individuais para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 de acordo com o CPC 21(R1), apresentadas separadamente e de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das ITR, sobre as quais emitimos relatório separado sobre a revisão, sem ressalva, e contendo parágrafo de ênfase com o mesmo conteúdo mencionado acima, em 4 de agosto de 2016.

São Paulo (SP), 4 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO GRUPO
TEREOS INTERNACIONAL REFERENTES
AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 de junho
de 2016

Índice

1. Informações sobre a Companhia, base de apresentação, práticas contábeis e uso de estimativas e julgamentos.....	3
2. Principais aquisições, vendas e alterações no escopo da consolidação	9
3. Receita líquida	10
4. Despesas por natureza	10
5. Resultado financeiro líquido	11
6. Imposto de renda	11
7. Estoques	12
8. Ativos biológicos.....	13
9. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (<i>joint ventures</i>)	14
10. Imobilizado	15
11. Teste do valor recuperável dos ativos	15
12. Provisões	15
13. Patrimônio líquido.....	15
14. Ativos e passivos financeiros.....	16
15. Valor justo	20
16. Gestão de risco de liquidez	23
17. Compromissos contratuais não reconhecidos	24
18. Eventos subsequentes.....	24
19. Informações por segmento	25
20. Escopo da consolidação	27

1. Informações sobre a Companhia, base de apresentação, práticas contábeis e uso de estimativas e julgamentos

1.1 Informações sobre a Companhia

A Tereos Internacional S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima brasileira de capital aberto constituída segundo as leis do Brasil, com sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Tereos Internacional S.A. é uma sociedade registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA (veja Notas 2 e 18 para atualização do processo de cancelamento de registro).

A Companhia é subsidiária da Tereos U.C.A. (“Union de Coopératives Agricoles”), empresa com sede em Origny-Sainte-Benoite, França.

Tereos Internacional S.A. é a controladora do Grupo Tereos Internacional (“Grupo”).

As principais atividades do Grupo são a produção e comercialização de açúcar, ingredientes alimentícios e bioenergia (etanol e energia).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas referentes ao período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016 foram elaboradas pela Companhia e foram autorizadas para emissão pela Diretoria Executiva da Companhia em reunião realizada em 4º de agosto de 2016.

1.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo referentes ao período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016 foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade (IAS 34), emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“*International Accounting Standards Board*” - IASB), e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à preparação de Informações Trimestrais - ITR.

A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotados na apresentação e preparação, são os mesmos divulgados nas notas 1 e 2 às demonstrações financeiras anuais consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016 reapresentado permanecem válidos para estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas. Portanto, esta demonstração financeira não inclui todas as notas e divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais consolidadas, e, conseqüentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais consolidadas. Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração, as divulgações incluídas nesta ITR são consideradas as informações mais relevantes.

Essas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, exceto se indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, como descrito na nota 1.2 às demonstrações financeiras anuais consolidadas.

As Informações Trimestrais condensadas foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando ao preparar as informações trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são apresentadas em milhões de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhão mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros.

1.3 Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016, exceto pela adoção de novas normas e interpretações para períodos a partir de 1º de abril de 2016, como segue:

Norma ou Interpretação	Nome da Norma / Alterações / Interpretação	Vigência*
Melhorias anuais 2012-2014		01/01/2016
Alterações à norma IAS 16 e IAS41	Agricultura: Plantas Produtivas	01/01/2016
Alterações à norma IFRS 11	Contabilização de Aquisições de Participação em Empreendimentos Conjuntos	01/01/2016
Emendas aos IAS 16 e 38	Esclarecimento dos métodos aceitáveis de depreciação e amortização	01/01/2016

* Em vigor para os exercícios sociais a partir dessa data

A aplicação das mudanças no IAS 41 tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas referente ao período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016.

De acordo com requerimento do IAS 8 e IAS 34, a natureza e os efeitos destas mudanças são apresentados abaixo.

Diversas outras normas técnicas e alterações serão aplicadas pela primeira vez em 2016. Entretanto, elas não possuem impactos significativos nas demonstrações financeiras condensadas e consolidadas do Grupo.

A adoção dessas novas normas e alterações (IFRS 10, 11, 12, alterações às normas IAS 27, 28 e IAS 19) teve impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013. Esses impactos são descritos mais detalhadamente a seguir.

Como exigido pela norma IAS 34, a natureza e o efeito dessas mudanças são divulgados a seguir.

Há várias outras novas normas e alterações adotadas pela primeira vez em 2016. Contudo, elas não têm impacto nas demonstrações financeiras anuais ou intermediárias consolidadas do Grupo período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016.

Impactos de adoção inicial das alterações no IAS 41

Em 01 de abril de 2016, o Grupo adotou as alterações no IAS 41 e mudou sua base para determinar o valor justo do ativo biológico e sua apresentação nas demonstrações financeiras do Grupo.

Como resultado da adoção destas alterações na norma, as principais mudanças para o Grupo foram:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos a amortização acumulada e qualquer valor não recuperável do próprio custo ao invés do valor justo menos o custo de venda, e são classificadas como ativo fixo ao invés de ativos biológicos, no ativo não circulante.
- Cana-de-açúcar em pé são valorizadas pelo valor justo menos o custo de venda e classificadas como ativo biológico no ativo circulante (não mais no ativo não circulante).

A aplicabilidade destes padrões foi realizada de forma retrospectiva e em acordo com oIAS 8, apresentando informação comparativa. Os efeitos da adoção inicial na informação comparativa das demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo.

Informação comparativa

Uma nota de abertura da informação financeira deve ser apresentada quando a entidade adotar uma norma contábil retrospectivamente, realizar reapresentações retrospectivas, ou reclassificar itens em suas demonstrações financeiras, de forma que quaisquer destas mudanças tenha efeito material na apresentação da informação financeira no início do período anterior.

Dentre esses pronunciamentos e interpretações, os seguintes deverão afetar suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas futuras do Grupo. Um balanço patrimonial de abertura deve ser apresentado quando uma entidade adota uma política contábil retroativamente, faz reapresentações retroativas ou reclassifica itens em suas demonstrações financeiras, desde que essas mudanças tenham efeito significativo sobre o balanço patrimonial no início do período anterior.

(EM MILHÕES DE R\$)

ATIVO	31 de março de 2015 (originalmente apresentado)	Impacto da norma IAS 41 Revisado	31 de março de 2015 (reapresentado)
Ativos biológicos	0	280	280
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4 044	280	4 324
Impostos diferidos	579	2	581
Ativos biológicos	758	(758)	0
Imobilizado	5 156	510	5 666
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	8 813	(246)	8 567
TOTAL DO ATIVO	12 857	34	12 891

(EM MILHÕES DE R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31 de março de 2015 (originalmente apresentado)	Impacto da norma IAS 41 Revisado	31 de março de 2015 (reapresentado)
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	4 038	0	4 038
Impostos diferidos	35	2	37
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4 049	2	4 051
TOTAL DO PASSIVO	8 087	2	8 089
Capital social	2 807	0	2 807
Reservas	519	12	531
Outros resultados abrangentes acumulados	379	5	384
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA	3 705	17	3 722
Participações não controladoras	1 065	15	1 080
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4 770	32	4 802
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12 857	34	12 891

(EM MILHÕES DE R\$)

ATIVO	31 de março de 2016 (originalmente apresentado)	Impacto da norma IAS 41 Revisado	31 de março de 2016 (reapresentado)
Ativos biológicos	0	385	385
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4 357	385	4 742
Impostos diferidos	600	2	602
Ativos biológicos	918	-918	0
Imobilizado	5 884	539	6 423
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	10 104	-377	9 727
TOTAL DO ATIVO	14 461	8	14 469

(EM MILHÕES DE R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31 de março de 2016 (originalmente apresentado)	Impacto da norma IAS 41 Revisado	31 de março de 2016 (reapresentado)
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	4 456	0	4 456
Impostos diferidos	50	1	51
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4 952	1	4 953
TOTAL DO PASSIVO	9 408	1	9 409
Capital social	2 807	0	2 807
Reservas	469	4	473
Outros resultados abrangentes acumulados	613	0	613
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA	3 889	4	3 893
Participações não controladoras	1 164	3	1 167
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5 053	7	5 060
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14 461	8	14 469

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em		
	30 de junho de 2015 (originalmente apresentado)	Impacto da norma IAS 41 Revisado	30 de junho de 2015 (reapresentado)
Custo das vendas	(1 710)	(3)	(1 713)
Lucro (prejuízo) operacional	(127)	(3)	(130)
Despesa financeira líquida	(106)		(106)
Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos	(233)	(3)	(236)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(219)	(3)	(222)
<i>Atribuível aos acionistas da controladora</i>	<i>(141)</i>	<i>(2)</i>	<i>(143)</i>
<i>Atribuível a participações não controladoras</i>	<i>(78)</i>	<i>(1)</i>	<i>(79)</i>

Impactos na apresentação de outros resultados abrangentes, mudanças no patrimônio líquido, fluxo de caixa e valor adicionado não são materiais.

1.4 Normas e interpretações obrigatórias após 31 de março de 2016 reapresentado sem adoção antecipada pelo Grupo

Dentre esses pronunciamentos e interpretações, os seguintes deverão afetar suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas futuras do Grupo.

Norma ou Interpretação	Nome da Norma / Alterações / Interpretação	Vigência*
IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes	01/01/2018
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	01/07/2018
IFRS 16	Arrendamentos	01/07/2019

* Em vigor para os exercícios sociais a partir dessa data

Atualmente, o Grupo está analisando o impacto potencial sobre as suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

1.5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo, a administração desenvolve estimativas, uma vez que diversos elementos incluídos nas demonstrações financeiras não podem ser calculados com precisão. A Administração revisa tais estimativas diante da evolução das respectivas circunstâncias ou à luz de novas informações ou experiências. Desse modo, as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas referentes ao período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016 poderão ser alteradas posteriormente.

As premissas utilizadas para desenvolver estimativas significativas são descritas na nota 1 às demonstrações financeiras anuais consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016 reapresentado.

1.6 Conversão das demonstrações financeiras denominadas em moedas estrangeiras

As taxas de câmbio médias e de fechamento utilizadas na conversão das demonstrações financeiras para a moeda de apresentação são as seguintes:

Moeda estrangeira / Real (BRL ou R\$)			Taxa de câmbio média		Taxa de câmbio final do período	
			Período de 3 meses findo em			
			30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Europa	Euro	EUR	0,25191	0,25252	0,27857	0,24287
Reino Unido	Libra esterlina	GBP	0,19821	0,18502	0,23024	0,19226
Estados Unidos	Dólar	USD	0,28441	0,27876	0,30927	0,27651
Hong Kong	Dólar de Hong Kong	HKD	2,20728	2,16229	2,39944	2,14412
Indonésia	Rupia indonésia	IDR	3 787,47	3 782,49	4 067,55	3 649,11
Bósnia	Marco conversível	BAM	0,49269	0,49388	0,54482	0,47501
China	Yan chinês	CNY	1,85800	1,77273	2,05457	1,78545
Moçambique	Metical moçambicano	MZM	15,88598	12,01851	19,59636	14,27816

1.7 Sazonalidade

Nosso negócio está sujeito a efeitos sazonais com base no ciclo de cultivo da cana-de-açúcar na região centro-sul do Brasil, no Oceano Índico e em Moçambique. A safra anual de cana-de-açúcar na região centro-sul do Brasil vai de abril a dezembro, gerando flutuações em nossos estoques, que geralmente atingem o nível mais alto em dezembro a fim de cobrir as vendas ao longo do período de entressafra (ou seja, de janeiro a março), afetando também nosso fluxo de caixa operacional. Estamos sujeitos a efeitos sazonais semelhantes no Oceano Índico e em Moçambique, cujas safras da cana-de-açúcar vão de julho a dezembro e de maio a novembro, respectivamente. Dessa forma, a sazonalidade poderia ter impacto significativo na nossa situação patrimonial e financeira e na nossa liquidez e necessidades de financiamento.

Nossas atividades no segmento amido, de modo geral, não estão sujeitas a sazonalidade significativa, pois, ao contrário da cana-de-açúcar, os grãos podem ser armazenados por longos períodos e, portanto, podem ser comprados e vendidos durante o ano todo.

1.8 Correlação entre as notas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais completas em 31 de março de 2016 reapresentado e as demonstrações intermediárias em 30 de junho de 2016

Como as práticas contábeis são as mesmas que as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas não incluem notas detalhando algumas divulgações exigidas nas demonstrações financeiras anuais.

As notas às demonstrações financeiras anuais de 2016 que foram suprimidas nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016 por não apresentarem mudanças significativas e/ ou por não serem aplicáveis às informações financeiras intermediárias estão apresentadas como segue:

Notas às Demonstrações Financeiras Anuais	Nota
Principais práticas contábeis	2
Outras receitas e despesas operacionais	6
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	7
Outros resultados abrangentes	10
Subsidiárias de propriedade parcial relevantes	14
Compromissos de arrendamento	16
Ágio	17
Outros ativos intangíveis	18
Outros ativos	20
Provisões para planos de pensão e outros benefícios pós-emprego	21
Outros passivos	23
Gestão de riscos relacionados a instrumentos financeiros	27
Partes relacionadas *	29

* Mudança significativa em Partes relacionadas é detalhada na nota 14.2.1

2. Principais aquisições, vendas e alterações no escopo da consolidação

Oferta pública para aquisição das ações da Tereos Internacional

Em 4 de Dezembro de 2015, a acionista controladora, Tereos Participations SAS, decidiu realizar uma oferta pública unificada de aquisição de ações de emissão da Companhia (“Oferta”), para realizar tanto (1) o cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia (“Cancelamento de Registro”), que resultará na saída do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa” e “Saída do Novo Mercado”, respectivamente), nos termos do artigo 4º, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, da Instrução CVM nº 361/02, conforme alterada, e da Seção X do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa (“Regulamento do Novo Mercado”), ou (2) a saída do Novo Mercado, com migração para o Segmento Básico de listagem na BM&FBovespa, independentemente da verificação da condição legal para o Cancelamento de Registro.

Em 22 de janeiro de 2016, a Companhia recebeu o laudo de avaliação das ações da Companhia elaborado pelo Banco Bradesco BBI SA, instituição especializada, escolhida por uma resolução de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 23 de dezembro de 2015.

De acordo com o Laudo de Avaliação, o avaliador calculou o valor econômico das ações da Companhia dentro de um intervalo de cinquenta e seis reais e um centavo (R\$ 56,01) e sessenta e um reais e sessenta centavos (R\$ 61,60).

Em 28 de junho de 2016, a Companhia recebeu a aprovação, através de representante dos acionistas, em agregado, de sessenta e sete ponto três décimos por cento (67.03%) para retirada do registro de empresa de capital aberto, atendendo ao requisito de obtenção quórum de aprovação de dois terços (2/3) para prosseguimento do processo.

3. Receita líquida

O saldo de receita líquida é composto principalmente de venda de produtos.

O detalhamento da receita líquida é apresentado como segue:

<i>(EM MILHÕES DE R\$)</i>	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Açúcar	504	389
Amido	1 091	969
Álcool/Etanol	436	260
Co-produtos	178	132
Energia	70	58
Outros	180	142
Receita líquida	2 459	1 950

4. Despesas por natureza

A análise de despesas por natureza é descrita a seguir:

<i>(EM MILHÕES DE R\$)</i>	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Matéria-prima e insumos utilizados	(1 341)	(1 140)
Despesas externas	(420)	(391)
Despesas com benefícios aos empregados	(307)	(279)
Amortização, depreciação e variações decorrentes da colheita	(274)	(252)
Outras despesas	(34)	(18)
Total das despesas operacionais	(2 376)	(2 080)
Custo das vendas	(1 991)	(1 713)
Despesas de distribuição	(207)	(176)
Despesas gerais e administrativas	(183)	(173)
Outras receitas operacionais	5	(18)
Total das despesas operacionais	(2 376)	(2 080)

As despesas externas referem-se, principalmente, a custos de transportes, custos de manutenção e honorários.

5. Resultado financeiro líquido

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Despesas de juros	(73)	(72)
Perda de valor justo sobre derivativos	(24)	(18)
Perdas cambiais	(383)	(162)
Outras despesas financeiras	(4)	(16)
Despesas financeiras	(484)	(268)
Valor justo dos ativos e passivos financeiros por meio do resultado	8	0
Ganho de valor justo sobre derivativos	1	12
Ganhos cambiais	445	132
Outras receitas financeiras	18	18
Receitas financeiras	472	162
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(12)	(106)
<i>Das quais: Receitas (despesas) de juros líquidos</i>	(73)	(72)
<i>Das quais: Ganhos (perdas) cambiais</i>	62	(30)

Em acordo com o IAS 21 e os princípios contábeis do grupo descritas na Nota 2.4 para as notas anuais, a Companhia decidiu classificar os empréstimos do grupo concedidos fornecido pela Guarani para a sua filial em Moçambique em Dólar como investimento em operações estrangeiras, começando em 1 de Outubro de 2015. Como consequência de tal decisão, as perdas cambiais para o período de três meses encerrados em junho de 2016 foram registrados como Outros resultados abrangentes para o montante total de R\$ 196 milhões, líquido de impostos.

6. Imposto de renda

6.1 Imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado

A composição da despesa de imposto de renda é apresentada a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Imposto de renda corrente	(0)	(1)
Imposto de renda diferido	(35)	15
Total	(35)	(14)

6.2 Imposto de renda no balanço patrimonial

A posição de imposto de renda corrente e diferido no balanço patrimonial está apresentada a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Imposto de renda corrente ativo	153	132
Imposto de renda corrente passivo	(9)	(16)
Total do imposto de renda corrente	144	116
Imposto de renda diferido ativo	464	602
Imposto de renda diferido passivo	(49)	(51)
Total do imposto de renda diferido	415	551

Os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais acumulados não utilizados somam R\$ 477 milhões em 30 de junho de 2016, em comparação com R\$ 522 milhões em 31 de março de 2016 reapresentado.

6.3 Impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais acumulados não reconhecidos como ativos

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscais acumulados não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas somam R\$ 291 milhões em 30 de junho de 2016 (comparados a R\$ 310 milhões em 31 de março de 2016 reapresentado), de acordo com as principais práticas contábeis descritas na nota 2.22 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016 reapresentado.

7. Estoques

(EM MILHÕES DE R\$)	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Matéria-prima e adiantamento para fornecedores de matéria-prima	618	698
Produtos em processo	61	60
Produtos acabados e em elaboração	766	629
Mercadorias para revenda	128	146
Estoques líquidos	1 573	1 533

8. Ativos biológicos

A movimentação no valor líquido dos ativos biológicos é apresentada a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	
Em 31 Março 2015 reapresentado	280
Custos de plantio	(17)
Variação devido à colheita e valor justo	6
Alteração por aquisição de controle	40
Variações cambiais	(6)
Em 30 Junho 2015 reapresentado	303
Em 31 Março 2016 reapresentado	385
Custos de plantio	(31)
Variação devido à colheita e valor justo	5
Variações cambiais	(8)
Em 30 Junho 2016	351

A quantidade de cana-de-açúcar moída própria totaliza 2 290 mil toneladas para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016 (2 877 mil toneladas para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2015 reapresentado).

Cana-de-açúcar em pé

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo da cana-de-açúcar em pé:

Em 30 Junho 2016	Unidade	Brasil	Moçambique
Área estimada de colheita	hectares	111 863	15 665
Rendimentos previstos	tons de cana por hectare	82	56
Quantidade Total de Açúcar Recuperável	kg por ton de cana	136	
Valor de um kg de Açúcar Total Recuperável	R\$	0,6	
Em 31 Março 2016 reapresentado	Unidade	Brasil	Moçambique
Área estimada de colheita	hectares	132 716	15 665
Rendimentos previstos	tons de cana por hectare	82	47
Quantidade Total de Açúcar Recuperável	kg por ton de cana	139	100
Valor de um kg de Açúcar Total Recuperável	R\$	0,6	1,3

9. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Os principais investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) em 30 de junho de 2016 estão apresentados a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	Atividade	Participações (%)	Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	
			30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Sedalcol UK	Produção de álcool	50,00%	51	57
Sedalcol France	Produção de álcool	50,00%	13	36
Sedalcol EU	Produção de álcool	50,00%	-1	-1
Sedamyl	Produção e comercialização de amido	50,00%	144	154
Sedamyl Services	Holding	50,00%	113	129
Dongguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co.	Produção de amido	49,00%	17	33
Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co.	Produção de amido	49,00%	124	153
Outros empreendimentos controlados em conjunto			15	16
Subtotal - Empreendimentos controlados em conjunto			476	577
Sucrière des Mascareignes	Produção e comercialização de cana-de-açúcar	40,00%	95	117
Outras coligadas			42	42
Subtotal - Coligadas			137	159
Total			613	736

(EM MILHÕES DE R\$)	Equivalência patrimonial	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Sedalcol UK	4	6
Sedalcol France	8	5
Sedalcol EU	(0)	0
Sedamyl	11	6
Sedamyl Services	0	0
Dongguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co.	(12)	(10)
Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co.	(10)	(7)
Outros empreendimentos controlados em conjunto		
Subtotal - Empreendimentos controlados em conjunto		
2		
0		
Sucrière des Mascareignes Ltd	0	0
Outras coligadas		
Subtotal - Coligadas		
0		
(0)		
Total		
2		
(0)		

10. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	Terrenos	Prédios	Ferramentas, equipamentos e instalações	Móveis, informática e transporte	Custos de plantio	Outros imobilizados	Ativos de longo prazo em andamento	TOTAL
Valores líquidos em 31 Março 2016 reapresentado	237	1 364	3 879	84	539	46	274	6 423
Aquisições	0	0	40	0	44	6	131	221
Despesas de amortização e depreciação	(0)	(24)	(175)	(9)	(62)	(1)	0	(271)
Reclassificações	0	13	79	5	0	(10)	(92)	(5)
Baixas	0	1	(0)	0	(1)	0	0	0
Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras	(31)	(100)	(311)	(2)	(8)	(9)	(26)	(486)
Valores líquidos em 30 Junho 2016	206	1 254	3 512	78	512	32	287	5 881

11. Teste do valor recuperável dos ativos

O valor recuperável dos ativos é testado anualmente, em 31 de dezembro, e sempre que o Grupo identifica algum indicador de perda no valor recuperável de seus ativos.

Não foram identificados indicadores de perdas por redução ao valor recuperável dos ativos em 30 de junho de 2016.

12. Provisões

Nenhuma mudança significativa em comparação com a nota 22 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016 reapresentado.

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital emitido e ágio na emissão de ações

	Quantidade de ações	Capital emitido (EM MILHÕES de R\$)
Saldo em 31 Março 2016 reapresentado	16 354 401	2 807
Saldo em 30 Junho 2016	16 354 401	2 807

13.2 Lucro (prejuízo) por ação

O número médio de ações ordinárias utilizadas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação é de 16.354.401 ações para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2016 e 16.354.401 ações para o período de 3 meses findo em 30 de junho de 2015 reapresentado.

Para os períodos de tres meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 reapresentado, o lucro (prejuízo) diluído por ação é o mesmo que o básico.

O lucro (prejuízo) por ação para os períodos de tres meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 reapresentado somou R\$ 3.9798546 e R\$ (8.7392307), respectivamente.

13.3 Dividendos propostos e pagos

Em 1 de junho de 2016 e em 2 de junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a não distribuição de dividendos com base na reserva para investimentos existentes nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2016 reapresentado e 2015 respectivamente.

14. Ativos e passivos financeiros

14.1 Ativos financeiros

Em 30 Junho 2016							
(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Disponíveis para venda	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis a custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Instrumentos financeiros qualificados como hedge de fluxo de caixa	Total
Contas a receber	14.1.1			847			847
Caixa e equivalentes de caixa	14.1.2			486			486
Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas				4			4
Outros ativos financeiros circulantes	14.1.3			605	6	144	755
Total dos ativos financeiros circulantes		0	0	1 942	6	144	2 092
Ativos financeiros disponíveis para venda		27					27
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas				55			55
Outros ativos financeiros não circulantes	14.1.3			387	9	27	423
Total dos ativos financeiros não circulantes		27	0	442	9	27	505
Total dos ativos financeiros		27	0	2 384	15	171	2 597

Em 31 Março 2016 reapresentado							
(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Disponíveis para venda	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis a custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Instrumentos financeiros qualificados como hedge de fluxo de caixa	Total
Contas a receber	14.1.1			840			840
Caixa e equivalentes de caixa	14.1.2	0	0	1 262	0		1 262
Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas				4			4
Outros ativos financeiros circulantes	14.1.3	0	0	516	14	41	571
Total dos ativos financeiros circulantes		0	0	2 622	14	41	2 677
Ativos financeiros disponíveis para venda		30					30
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas				64			64
Outros ativos financeiros não circulantes	14.1.3	0	0	408	10	0	418
Total dos ativos financeiros não circulantes		30	0	472	10	0	512
Total dos ativos financeiros		30	0	3 094	24	41	3 189

14.1.1 Contas a receber

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de março de 2016 reapresentado, as contas a receber de clientes estavam assim representadas:

(EM MILHÕES de R\$)	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Contas a receber de clientes	876	872
Provisão para devedores duvidosos	(29)	(32)
Contas a receber de clientes, líquidas	847	840

No âmbito do programa de *factoring* do Grupo, o valor desses recebíveis vendidos e submetidos a desreconhecimento contábil totalizou R\$ 390 milhões em 30 de junho de 2016.

Em 30 de junho de 2016, os recebíveis correntes incluem R\$ 26 milhões em recebíveis vendidos por meio da operação de *factoring* que não atendem as exigências para desreconhecimento contábil da IAS 39. Esses recebíveis são reconhecidos como tal nas demonstrações financeiras do Grupo, muito embora tenham sido objeto de venda legal; um passivo financeiro é reconhecido como contrapartida no balanço patrimonial.

(EM MILHÕES DE R\$)	30 Junho 2016			31 Março 2016 reapresentado		
	Total vendido a instituições financeiras	Parte vendida e não desreconhecida	Parte vendida e desreconhecida	Total vendido a instituições financeiras	Parte vendida e não desreconhecida	Parte vendida e desreconhecida
Valor máximo autorizado para financiamento	449			515		
Venda a instituições financeiras	416	26	390	479	29	450

14.1.2 Caixa e equivalentes de caixa

As movimentações no saldo de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, que é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O caixa líquido apresentado na demonstração consolidada dos fluxos de caixa é descrito a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	486	1 262
Contas garantidas (classificadas como passivo financeiro circulante)	(251)	(161)
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas	235	1 101

Em 30 de junho de 2016, títulos e valores mobiliários podem ser analisados como segue:

(EM MILHÕES DE R\$)	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Fundo de investimentos (SICAV)	4	61
Certificados de depósitos bancários	188	660
Total de títulos e valores mobiliários	192	721
Caixa	294	541
Total de caixa e equivalentes de caixa	486	1 262

14.1.3 Outros ativos financeiros

(EM MILHÕES de R\$)	Circulante		Não circulante	
	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Impostos a recuperar	176	282	203	199
Ativos financeiros dados em garantia	181	94		
Derivativos	150	55	27	0
Depósito pago	0	0	27	31
Adiantamentos	69	45	68	67
Contas a receber de clientes e outras > 1 ano			25	44
Contas a receber referentes a alienação de ativos	2	3	27	31
Valores a faturar	47	13		
Outros	130	79	46	46
Outros ativos financeiros	755	571	423	418

Os ativos derivativos estão detalhados na Nota 15.

14.2 Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros estão apresentadas nos quadros a seguir:

<i>Em 30 Junho 2016</i>					
(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	Instrumentos financeiros qualificados como hedge de fluxo de caixa	Total
Financiamentos de curto prazo	14.2.1	1 512	64	121	1 697
Contas a pagar a fornecedores		884			884
Passivos financeiros circulantes com partes relacionadas	14.2.1	685			685
Outros passivos financeiros circulantes	14.2.2	475	57	199	731
Total dos passivos financeiros circulantes		3 556	121	320	3 997
Financiamentos de longo prazo	14.2.1	3 023	0	491	3 514
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	14.2.1	151			151
Outros passivos financeiros não circulantes	14.2.2	286	0	6	292
Total dos passivos financeiros não circulantes		3 460	0	497	3 957
Total dos passivos financeiros		7 016	121	817	7 954

<i>Em 31 Março 2016 reapresentado</i>					
(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	Instrumentos financeiros qualificados como hedge de fluxo de caixa	Total
Financiamentos de curto prazo	14.2.1	1 675	72	176	1 923
Contas a pagar a fornecedores		1 621			1 621
Passivos financeiros circulantes com partes relacionadas	14.2.1	74			74
Outros passivos financeiros circulantes	14.2.2	555	29	166	750
Total dos passivos financeiros circulantes		3 925	101	342	4 368
Financiamentos de longo prazo	14.2.1	3 519	0	693	4 212
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	14.2.1	154			154
Outros passivos financeiros não circulantes	14.2.2	333	0	12	345
Total dos passivos financeiros não circulantes		4 006	0	705	4 711
Total dos passivos financeiros		7 931	101	1 047	9 079

14.2.1 Financiamentos

As categorias de passivos financeiros estão apresentadas nos quadros a seguir :

Em milhões de R\$, em 30 Junho 2016							
Índice	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Total	Taxa média de juros	Vencimento máximo
a / CDI	BRL	Capital de giro	241	17	258	17,6%	20/03/2019
b / LIBOR	USD	Pré-financiamento de exportação e financiamentos de LP	617	2 595	3 212	3,8%	31/10/2022
c / TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	37	205	242	9,7%	17/07/2023
d / UMBNDES	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	11	64	75	7,6%	17/07/2023
e / IGPM	BRL	Securitização (PESA)	1	5	6	16,7%	01/11/2022
g / EURIBOR	EUR	Financiamentos de CP e LP	600	243	843	1,0%	31/12/2015
i / Prime Rate	MZN	St Financings	0	0	0	15,5%	30/09/2016
h / LIBOR	USD	Factoring	1	0	1	0,5%	31/03/2021
h / LIBOR	GBP	Factoring	1	0	1	0,5%	31/03/2021
h / EURIBOR	EUR	Factoring	18	0	18	0,5%	31/03/2021
TOTAL A TAXA VARIÁVEL			1 527	3 129	4 656	4,4%	
j / Taxa fixa	BRL	Financiamento de investimentos (FINAME, Arrendamentos)	100	122	222	4,6%	15/07/2030
	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	49	187	236	6,6%	15/07/2021
	EUR	Financiamento de LP EU	32	40	72	2,7%	14/09/2031
	USD	LT financings	0	48	48	3,6%	22/06/2018
TOTAL A TAXA FIXA			181	397	578	5,1%	
TOTAL DE FINANCIAMENTOS ANTES DO CUSTO AMORTIZADO			1 708	3 526	5 234	4,5%	
Custo amortizado			(11)	(12)	(23)		
TOTAL DE FINANCIAMENTOS			1 697	3 514	5 211		
Caixa e equivalentes de caixa					(486)		
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO					4 725		
Ativos financeiros com partes relacionadas					(59)		
Passivos financeiros com partes relacionadas					836		
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO INCLUINDO PARTES RELACIONADAS					5 502		

Em milhões de R\$, em 31 Março 2016 rerepresentado							
Índice	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Total	Taxa média de juros	Vencimento máximo
a / CDI	BRL	Capital de giro	227	39	266	17,7%	23/03/2020
b / LIBOR	USD	Pré-financiamento de exportação e financiamentos de LP	719	2 895	3 614	3,4%	31/10/2022
c / TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	37	214	251	9,7%	17/07/2023
d / UMBNDES	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	12	74	86	7,6%	17/07/2023
e / IGPM	BRL	Securitização (PESA)	1	5	6	16,1%	01/11/2022
f / EURIBOR	EUR	Financiamentos de CP e LP	697	663	1 360	1,5%	29/01/2023
g / LIBOR	USD	Factoring	2	0	2	0,4%	02/10/2016
g / LIBOR	GBP	Factoring	1	0	1	0,4%	02/10/2016
g / EURIBOR	EUR	Factoring	25	0	25	0,4%	02/10/2016
h / PRMIE RATE	MZN	Financiamentos de CP	4	0	4	15,5%	30/09/2016
TOTAL A TAXA VARIÁVEL			1 725	3 890	5 615	4,0%	
i / Taxa fixa	BRL	Financiamento de investimentos (FINAME, Arrendamentos)	129	94	223	10,6%	15/07/2030
	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	50	200	250	6,6%	15/07/2021
	EUR	Financiamento de LP EU	31	42	73	2,7%	14/09/2031
TOTAL A TAXA FIXA			210	336	546	7,6%	
TOTAL DE FINANCIAMENTOS ANTES DO CUSTO AMORTIZADO			1 935	4 226	6 161	4,3%	
Custo amortizado			(12)	(14)	(26)		
TOTAL DE FINANCIAMENTOS			1 923	4 212	6 135		
Caixa e equivalentes de caixa					(1262)		
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO					4 873		
Ativos financeiros com partes relacionadas					(68)		
Passivos financeiros com partes relacionadas					228		
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO LÍQUIDO INCLUINDO PARTES RELACIONADAS					5 033		

Detalhamento por moeda

O detalhamento da dívida bruta em moeda do Grupo em 30 de junho de 2016 é apresentado a seguir:

Moeda	BRL	USD	GBP	EUR	MZN	ZAR	Total
Milhões de R\$, em 30 Junho 2016	965	3 336	1	932	0	0	5 234

Financiamentos existentes no Grupo

Os financiamentos do Grupo são, em sua maioria, com instituições financeiras, complementados por um programa de factoring da Syral Belgium. Em linha com os novos contratos de financiamento encerrados no último exercício e o refinanciamento do contrato de empréstimo amortizado da Tereos EU frente ao contrato de empréstimo da Tereos FinanceGroupe 1 (uma subsidiária da Tereos UCA), em 30 de junho de 2016, o Grupo se beneficia também uma grande linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (“BNDES”), três empréstimos significativos vinculados a exportações, e outros contratos de financiamento de curto e médio prazos.

As principais variações em financiamentos de curto e médio prazo, comparados a 31 de março de 2016, correspondem ao pagamento do empréstimo amortizado da Tereos EU em 30 de junho de 2016, em alor de R\$ 598 milhões e impacto de variação cambial de R\$ 167 milhões.

O contrato de empréstimo da Tereos Finance Groupe 1 para a Tereos EU é a principal responsável pela variação no passivo financeiro circulante com partes relacionadas.

Em 30 de junho de 2016, a Guarani realizou pagamentos de empréstimos de capital de giro de curto prazo, indexados à CDI, no total de R\$ 130.

14.2.2 Outros passivos financeiros

(EM MILHÕES DE R\$)	Circulante		Não circulante	
	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
REFIS e PAES a pagar	13	10	186	190
Impostos a pagar	135	117	1	1
Depósitos recebidos	68	91	0	0
Encargos sociais a pagar	180	208		
Derivativos	256	195	6	12
Dividendos a pagar	0	0		
Contas a pagar	43	49		
Outros	36	80	99	142
Outros passivos financeiros	731	750	292	345

A linha “Outros” refere-se principalmente a contas a pagar a fornecedores.

15. Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros corresponde ao seu valor contábil, exceto para empréstimos, cujo valor justo em 30 de junho de 2016 é apresentado na tabela abaixo.

Em 30 de junho de 2016, o Grupo mantinha os seguintes ativos e passivos:

(EM MILHÕES DE R\$)	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros pelo valor justo	55	122	0	177
Derivativos de taxa de juros (OTC)				
Swaps	0	4	0	4
Produtos estruturados	0	0	0	0
Derivativos cambiais (OTC)				
Contratos a termo	0	109	0	109
Derivativos de commodities	0	9	0	9
Derivativos de commodities				
Futuros (listados)	31	0	0	31
Opções	0	0	0	0
Derivativos de energia				
Swaps	24	0	0	24
Ativos biológicos	0	0	351	351
Passivos financeiros pelo valor justo	(189)	(5 924)	0	(6 113)
Empréstimos	0	(5 239)	0	(5 239)
Derivativos de taxa de juros (OTC)	0	(36)	0	(36)
Derivativos cambiais (OTC)				
Contratos a termo	0	(31)	0	(31)
Empréstimos denominados em dólares designados como HFC	0	(612)	0	(612)
Derivativos de commodities				
Futuros (listados)	(185)	0	0	(185)
Opções	0	(6)	0	(6)
Derivativos de energia				
Swaps	(4)	0	0	(4)
Total dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo numa base recorrente	(134)	(5 802)	351	(5 585)
Total dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo numa base não recorrente	0	0	0	0
Total dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo	(134)	(5 802)	351	(5 585)

No período findo em 30 de junho de 2016, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1 ou 2.

A movimentação no valor justo dos ativos biológicos é descrita a seguir:

(EM MILHÕES DE R\$)	Nível 3 Ativos biológicos
Valor justo em 31 Março 2016 reapresentado	385
Transferência para nível 3	0
Transferência de nível 3	0
Ganho (perda) na demonstração do resultado (**)	(26)*
Ganho (perda) em outros resultados abrangentes	(8)
Valor justo em 30 Junho 2016	351

* Correspondem ao aumento nos custos com preparo e aração da terra, variações decorrentes da colheita e variação no valor justo

** Incluído no custo das vendas

Derivativos

Detalhamento por tipo de instrumento derivativo:

Em milhões de R\$, em 30 Junho 2016		Valor nominal	Valor justo		
			Ativos	Passivos	Líquido
Swaps de taxa de juros	Hedge	727	4	(10)	(6)
Swaps de taxa de juros	Negociação	304	-	(26)	(26)
Derivativos cambiais	Hedge	843	107	(4)	103
Derivativos cambiais	Negociação	189	2	(27)	(25)
Derivativos cambiais - opções	Hedge	237	9	-	9
Contratos futuros - commodities	Hedge	870	27	(185)	(158)
Contratos futuros - commodities	Negociação	41	4	-	4
Contratos futuros - opções	Hedge	130	-	(2)	(2)
Commodities options	Trading	0	-	(4)	(4)
Derivativos de energia	Hedge	234	24	(4)	20
Empréstimos de refinanciamento qualificado como	Hedge	2 357	-	(612)	(612)
Total		5 932	177	(874)	(697)

Em milhões de R\$, em 31 Março 2016 reapresentado		Valor nominal	Valor justo		
			Ativos	Passivos	Líquido
Swaps de taxa de juros	Hedge	928	-	(7)	(7)
Swaps de taxa de juros	Negociação	331	-	(15)	(15)
Contratos de NDF	Hedge	829	27	(18)	9
Contratos de NDF	Negociação	68	-	(15)	(15)
Contratos futuros - commodities	Hedge	1 315	7	(118)	(111)
Contratos futuros - commodities	Negociação	128	14	-	14
Derivativos de energia	Hedge	288	8	(35)	(27)
Empréstimos de refinanciamento qualificado como CFH	Hedge	2 678	-	(869)	(869)
Total		6 565	56	(1 077)	(1 021)

Impactos em derivativos são apresentados a seguir:

Variação no resultado abrangente	Categoria	Em 30 Junho 2016	
		Receitas (Despesas)	OCI*
Swaps de taxa de juros	Negociação	(12)	
	Hedge	1	0
Derivativos cambiais	Negociação	(10)	
	Hedge	(2)	67
	Empréstimos em USD classificados como hedge de fluxo de caixa		181
Derivativos de commodities	Negociação	(13)	
	Hedge	(3)	(84)
Derivativos de energia	Negociação	0	
	Hedge	0	32
Total :		(39)	196

* = Líquido dos impostos

16. Gestão de risco de liquidez

O Grupo capta seus recursos financeiros predominantemente por meio de linhas de crédito de curto, médio e longo prazos, conforme descrito acima, e, em menor grau, por meio de programa de *factoring* de médio prazo no âmbito da Tereos EU e de financiamentos de partes relacionadas obtidas da controladora majoritária.

Na Europa, os principais compromissos com vencimento iminentes são relacionados à linha de crédito da Tereos EU, com vencimento em Junho de 2017. O contrato também prevê uma linha de crédito rotativo disponível pelo mesmo período que o do empréstimo a prazo. No âmbito da Tereos EU, linhas de crédito bilaterais de médio e curto prazos também estão disponíveis, assim como um programa de *factoring* da Syral Belgium com vencimento em 2021.

A política do Grupo consiste em realizar investimentos do caixa disponível apenas em depósitos bancários ou em fundos líquidos do mercado aberto.

Os fluxos de caixa contratuais não descontados (amortizações de principal e juros e vencimento final) sobre o montante em aberto dos passivos financeiros e derivativos por data de vencimento são:

Em milhões de R\$ Em 30 Junho 2016	< 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	superior a 5 anos	TOTAL
Principal	1 708	1 478	919	568	413	148	5 234
Compromisso de pagamento de juros fixos	111	79	48	23	10	12	283
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	59	34	24	17	10	5	149
Total de passivos não derivativos	1 878	1 591	991	608	433	165	5 666
Derivativos							
Fluxos líquidos em swap	1	7	2	0	0	0	10
Total de derivativos	1	7	2	0	0	0	10
Total de compromissos de pagamento de juros incluindo derivativos	171	120	74	40	20	17	442

Em milhões de R\$ Em 31 Março 2016 reapresentado	< 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	superior a 5 anos	TOTAL
Principal	1 935	1 942	1 006	619	482	176	6 160
Compromisso de pagamento de juros fixos	136	92	56	29	13	13	340
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	69	39	27	18	13	176	172
Total de passivos não derivativos	2 140	2 073	1 089	666	508	365	6 672
Derivativos	0	0	0	0	0	0	0
Fluxos líquidos em swap	3	4	2	0	0	0	9
Total de derivativos	3	4	2	0	0	0	9
Total de compromissos de pagamento de juros incluindo derivativos	208	135	85	47	26	189	521

17. Compromissos contratuais não reconhecidos

Nenhuma mudança significativa em comparação com a nota 28 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2016 reapresentado.

18. Eventos subsequentes

Oferta pública para aquisição de ações da Tereos Internacional

Em 25 de julho de 2016, a Tereos Participações, por meio de sua subsidiária Tereos Agro-Industrie, recebeu da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) a autorização para realizar a oferta pública para aquisição de ações ordinárias emitidas pela Companhia para fins do (1) do cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia na CVM para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários categoria “A”, que resultará na saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. (“BM&FBOVESPA” e “Saída do Novo Mercado”, respectivamente), ou (2) da Saída do Novo Mercado, com migração para o Segmento Básico de listagem na BM&FBOVESPA. A oferta pública foi realizada em 26 de julho de 2016 e encerrará em 25 de Agosto de 2016.

19. Informações por segmento

19.1 Informações por segmento operacional

As informações por segmento estão resumidas a seguir:

Período de 3 meses findo em 30 Junho 2016 (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol na Europa	Amido e adoçantes	Açúcar & Energia no Brasil	Açúcar no Moçambique	Açúcar Oceano Índico	Holding	Eliminações	Total
Receita	212	1 419	676	0	233	1	(82)	2 459
Receita interna	(5)	(76)	0	(0)	0	(1)	82	0
Receita externa	207	1 343	676	0	233	0	0	2 459
Lucro bruto	70	214	144	(8)	47	1	0	468
Depreciação do imobilizado, variações decorrentes da colheita e amortização dos ativos intangíveis	(14)	(61)	(183)	(6)	(10)	(0)	0	(274)
Lucro operacional	63	6	22	(16)	11	(3)	(0)	83
Equivalência patrimonial								2
Resultado financeiro líquido								(12)
Imposto de renda								(35)
Lucro (prejuízo) líquido								38

Período de 3 meses findo em 30 Junho 2016 (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol na Europa	Amido e adoçantes	Açúcar & Energia no Brasil	Açúcar no Moçambique	Açúcar Oceano Índico	Holding	Total
Fluxos de caixa de atividades operacionais	(70)	(254)	(338)	(14)	(70)	55	(691)
Fluxos de caixa de atividades de investimento	4	(84)	(81)	(6)	(46)	(0)	(213)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	62	200	(71)	(33)	(86)	(70)	2
Gastos de capital	16	57	98	6	46	0	223

Em 30 Junho 2016 (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol na Europa	Amido e adoçantes	Açúcar & Energia no Brasil	Açúcar no Moçambique	Açúcar Oceano Índico	Holding	Total
Ativos operacionais	1 273	3 989	6 452	314	1 013	14	13 055
Passivos operacionais	581	1 214	3 629	826	399	1 577	8 226
Investimentos em coligadas	62	413	43	0	95	0	613

Período de 3 meses findo em 30 Junho 2015 rerepresentado (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol na Europa	Amido e adoçantes	Açúcar & Energia no Brasil	Açúcar no Moçambique	Açúcar Oceano Índico	Holding	Eliminações	Total
Receita	142	1 213	478	8	189	1	(81)	1 950
Receita interna	(5)	(75)	0	(0)	0	(1)	81	(0)
Receita externa	137	1 138	478	8	189	0	0	1 950
Lucro bruto	25	175	15	(13)	35	1	(1)	237
Depreciação do imobilizado, variação devido à colheita e amortização dos ativos intangíveis	(11)	(54)	(170)	(8)	(9)	(0)	0	(252)
Lucro operacional	6	(39)	(77)	(20)	3	(3)	(0)	(130)
Equivalência patrimonial								0
Resultado financeiro líquido								(106)
Imposto de renda								14
Lucro (prejuízo) líquido								(222)

Período de 3 meses findo em 30 Junho 2015 rerepresentado (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol na Europa	Amido e adoçantes	Açúcar & Energia no Brasil	Açúcar no Moçambique	Açúcar Oceano Índico	Holding	Total
Fluxos de caixa de atividades operacionais	(77)	(172)	(104)	(55)	(103)	21	(490)
Fluxos de caixa de atividades de investimento	14	(44)	(77)	(8)	(40)	0	(155)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	53	188	(130)	4	(37)	(53)	25
Gastos de capital	4	27	104	10	43	0	188

Em 31 Março 2016 rerepresentado (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol na Europa	Amido e adoçantes	Açúcar & Energia no Brasil	Açúcar no Moçambique	Açúcar Oceano Índico	Holding	Total
Ativos operacionais	1 404	4 533	6 675	383	1 449	25	14 469
Passivos operacionais	881	1 460	3 951	867	659	1 594	9 412
Investimentos em coligadas	92	485	42	0	117	0	736

19.2 Informações por região geográfica

A receita e os ativos não circulantes por região geográfica são determinados com base na localização da entidade que realiza a venda e essas informações podem ser resumidas como segue:

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
França	234	154
Outros países europeus	1 220	1 032
Brasil	713	508
Oceano Índico	233	189
Moçambique	1	8
Ásia	58	59
Total da receita de clientes externos	2 459	1 950

(EM MILHÕES DE R\$)	Período findo em	
	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
França	2 061	2 393
Outros países europeus	794	936
Brasil	4 126	4 297
Oceano Índico	401	422
Moçambique	229	281
Ásia	135	149
Total do ativo não circulante*	7 746	8 478

* Ativo não circulante inclui imobilizado, ativos intangíveis, impostos diferidos e ágio

As receitas com base na localização do cliente externo podem ser resumidas como segue:

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
África	59	37
América	581	209
Europa	1 626	1 277
Resto do mundo	193	427
Total de vendas	2 459	1 950

20. Escopo da consolidação

Nome da empresa	30 Junho 2016			31 Março 2016 representado	
	% de participação	Método de consolidação	% de participação	Método de consolidação	
Tereos Internacional		Controlado			
Agrícola Rodeio	Brasil	54,03	Integral	54,03	Integral
Andrade	Brasil	54,03	Integral	54,03	Integral
Andradeagr - Andrade Agricult	Brasil	28,04	Integral	31,36	Integral
Benp	França				Incorporada
Compania de Sena	Moçambique	50,87	Integral	50,87	Integral
Cruz Alta Participações	Brasil	54,03	Integral	54,03	Integral
Ercane	França	89,84	Integral	89,84	Integral
Eurocanne	França	89,84	Integral	89,84	Integral
Gie Utilites	França	64,99	Integral	64,99	Integral
Granochart	França	85,25	Integral	85,25	Integral
Guarani	Brasil	54,03	Integral	54,03	Integral
Les Vavangues	França	88,94	Integral	88,94	Integral
Loiret Espagne	Espanha	85,25	Integral	85,25	Integral
Loiret France	França	85,25	Integral	85,25	Integral
Mascareignes Transport International	França	89,84	Integral	89,84	Integral
PT Tereos FKS Indonesia	Indonésia	50,00	Integral	50,00	Integral
São José	Brasil	54,03	Integral	54,03	Integral
Sena Holding Limited	Ilhas Maurício	53,54	Integral	53,54	Integral
Sena Lines	Moçambique	50,90	Integral	50,90	Integral
Société Agricole du Nord-Est	França	89,84	Integral	89,84	Integral
Société Marroumeu Limited	Ilhas Maurício	40,52	Integral	40,52	Integral
Sofipa	França	85,25	Integral	85,25	Integral
Sucrerie de Bois Rouge	França	89,84	Integral	89,84	Integral
Sucrière de la Réunion	França	89,84	Integral	89,84	Integral
Syral Agricola	Brasil	100,00	Integral	100,00	Integral
Syral Asia	Hong Kong				Deconsolidada
Syral Belgium	Bélgica	99,99	Integral	99,99	Integral
Syral do Brasil	Brasil				Incorporada
Syral Halotek	Brasil	100,00	Integral	100,00	Integral
Syral Haussimont	França				Incorporada
Syral Iberia	Espanha	99,99	Integral	99,99	Integral
Syral Italie	Itália	99,99	Integral	99,99	Integral
Syral UK Services (ex-Tereos Syral UK)	Reino Unido	99,99	Integral	99,99	Integral
Tereos Asia Investment (ex-Syral China Investment)	Bélgica	100,00	Integral	100,00	Integral
Tereos Benp	França	99,99	Integral	99,99	Integral
Tereos DVO	França	99,99	Integral	99,99	Integral
Tereos EU	Bélgica	99,99	Integral	99,99	Integral
Tereos Ocean Indien	França	89,84	Integral	89,84	Integral
Tereos Sena Limited	Ilhas Maurício	54,03	Integral	54,03	Integral
Tereos Syral	França	99,99	Integral	99,99	Integral
Usina Vertente	Brasil	27,02	Integral	27,02	Integral
Dongguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co.,	China	49,00	Controle conjunto / Equivalência	49,00	Controle conjunto / Equivalência
Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co.,	China	49,00	Controle conjunto / Equivalência	49,00	Controle conjunto / Equivalência
Magnolia	Bósnia	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Sedalcol EU	Bélgica	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Sedalcol France	França	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Sedalcol UK	Reino Unido	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Sedamyl	Itália	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Sedamyl Services	Irlanda	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Uniglad	Itália	50,49	Controle conjunto / Equivalência	50,49	Controle conjunto / Equivalência
Uniglad UK	Reino Unido	49,99	Controle conjunto / Equivalência	49,99	Controle conjunto / Equivalência
Centro de Tecnologia Canavieira	Brasil	2,50	Coligada / Equivalência patrimonial	2,50	Coligada / Equivalência patrimonial
São José Agricultura	Brasil	17,29	Coligada / Equivalência patrimonial	17,29	Coligada / Equivalência patrimonial
Sucrière des Mascareignes Ltd	Ilhas Maurício	35,93	Coligada / Equivalência patrimonial	35,93	Coligada / Equivalência patrimonial
Teapar	Brasil	18,91	Coligada / Equivalência patrimonial	18,91	Coligada / Equivalência patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DO GRUPO TEREOS INTERNACIONAL

(EM MILHÕES DE R\$)

ATIVO	Notas	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	14.1	486	1 262
Contas a receber	14.1	847	840
Estoques	7	1 573	1 533
Ativos biológicos	8	351	385
Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas		4	4
Outros ativos financeiros circulantes	14.1	755	571
Impostos de renda a recuperar - circulantes	6	153	132
Outros ativos circulantes		21	15
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		4 190	4 742
Impostos diferidos	6	464	602
Ativos financeiros disponíveis para venda	14.1	27	30
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas		55	64
Outros ativos financeiros não circulantes	14.1	423	418
Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	9	613	736
Imobilizado	10	5 881	6 423
Ágio		1 329	1 354
Outros ativos intangíveis		72	99
Outros ativos não circulantes		1	1
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		8 865	9 727
TOTAL DO ATIVO		13 055	14 469

(EM MILHÕES DE R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	30 Junho 2016	31 Março 2016 reapresentado
Financiamentos de curto prazo	14.2	1 697	1 923
Fornecedores		884	1 621
Passivos financeiros circulantes com partes relacionadas		685	74
Outros passivos financeiros circulantes	14.2	731	750
Provisões de curto prazo	12	11	13
Impostos de renda a pagar - circulantes	6	9	16
Outros passivos circulantes		40	59
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		4 057	4 456
Financiamentos de longo prazo	14.2	3 514	4 212
Impostos diferidos	6	49	51
Provisões para planos de pensão e outros benefícios pós-emprego		71	81
Provisões de longo prazo	12	37	37
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas		151	154
Outros passivos financeiros não circulantes	14.2	292	345
Outros passivos não circulantes		55	73
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4 169	4 953
TOTAL DO PASSIVO		8 226	9 409
Capital social	13.1	2 807	2 807
Reservas		538	473
Outros resultados abrangentes acumulados		296	613
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA		3 641	3 893
Participações não controladoras		1 188	1 167
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4 829	5 060
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13 055	14 469

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO REFERENTES AO

(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Período de 3 meses findo em	
		30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Receitas líquidas de vendas	3	2 459	1 950
Custo das vendas	4	(1 991)	(1 713)
Despesas de distribuição	4	(207)	(176)
Despesas gerais e administrativas	4	(183)	(173)
Outras receitas operacionais	4	5	(18)
Lucro (prejuízo) operacional		83	(130)
Despesas financeiras	5	(484)	(268)
Receitas financeiras	5	472	162
Despesa financeira líquida		(12)	(106)
Equivalência patrimonial	9	2	0
Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos		73	(236)
Imposto de renda e contribuição social	6	(35)	14
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO		38	(222)
<i>Atribuível aos acionistas da controladora</i>		65	(143)
<i>Atribuível a participações não controladoras</i>		(27)	(79)
(Em R\$)			
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído	13.2	3,98	(8,74)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE DO GRUPO

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	38	(222)
<i>Atribuível aos proprietários da controladora</i>	65	(143)
<i>Atribuível a participações não controladoras</i>	(27)	(79)
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado		
Ganhos e perdas atuariais de passivo de plano de benefício definido		
<i>cujo efeito do imposto de renda</i>		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Reserva de hedge de fluxo de caixa *	196	116
<i>cujo efeito do imposto de renda</i>	(100)	(60)
Ativos financeiros disponíveis para venda		
<i>cujo efeito do imposto de renda</i>		
Reserva para ajuste acumulado de conversão **	(470)	(4)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(274)	112
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(236)	(110)
<i>Atribuível aos proprietários da controladora</i>	(251)	(87)
<i>Atribuível a participações não controladoras</i>	15	(23)
<i>* cujas companhias são registradas pela equivalência patrimonial</i>		0
<i>** cujas companhias são registradas pela equivalência patrimonial</i>	(19)	(10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 Junho 2016

(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Capital social	Reservas	Reserva para hedge de fluxo de caixa	Ganhos e perdas atuárias	Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes acumulados	Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Em 1º Abril 2016 reapresentado		2 807		473	(421)	0	1 034	613	3 893	1 167	5 060
Prejuízo do período				65				0	65	(27)	38
Outros resultados abrangentes				0	120	0	(436)	(316)	(316)	42	(274)
Resultado abrangente				65	120	0	(436)	(316)	(251)	15	(236)
Aumento de capital na PT Tereos FKS Indonesia				0				0	0	6	6
Em 30 Junho 2016		2 807		538	(301)	0	597	296	3 641	1 188	4 829

Atribuível a participações não controladoras

(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Reservas	Reserva para hedge de fluxo de caixa	Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes acumulados	PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS
Em 1º Abril 2016 reapresentado		1 478	(304)	(7)	(311)	1 167
Prejuízo do período		(27)			0	(27)
Outros resultados abrangentes			76	(34)	42	42
Resultado abrangente		(27)	76	(34)	42	15
Aumento de capital na PT Tereos FKS Indonesia		6			0	6
Em 30 Junho 2016		1 457	(228)	(41)	(269)	1 188

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO EM 30 Junho 2015 reapresentado

(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Capital social	Reservas	Reserva para hedge de fluxo de caixa	Ganhos e perdas atuárias	Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes acumulados	Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Em 1º Abril 2015 reapresentado		2 807		531	(259)	2	641	384	3 722	1 080	4 802
Prejuízo do período				(143)				0	(143)	(79)	(222)
Outros resultados abrangentes					71	(0)	(15)	56	56	56	112
Resultado abrangente				(143)	71	(0)	(15)	56	(87)	(23)	(110)
Outras modificações no patrimônio				0	0	0		0	0	(7)	(7)
Controle Usina Vertente				0				0	0	4	4
Em 30 Junho 2015 reapresentado		2 807		388	(188)	2	626	440	3 635	1 054	4 689

Atribuível a participações não controladoras

(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	Reservas	Reserva para hedge de fluxo de caixa	Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes acumulados	PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS
Em 1º Abril 2015 reapresentado		1 253	(194)	21	(173)	1 080
Prejuízo do período		(79)			0	(79)
Outros resultados abrangentes			45	11	56	56
Resultado abrangente		(79)	45	11	56	(23)
Outras modificações no patrimônio		(7)	0		0	(7)
Aumento de capital na Syral Halotek		4	0		0	4
Em 30 Junho 2015 reapresentado		1 171	(149)	32	(117)	1 054

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM

(EM MILHÕES DE R\$)	Notas	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido		38	(222)
<i>Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido com o caixa usado nas atividades operacionais:</i>			
Equivalência patrimonial	9	(2)	0
Amortização, depreciação e variações decorrentes da colheita	4	274	252
Ajustes ao valor justo dos ativos biológicos	8	(5)	(6)
Ajustes ao valor justo que transitam pelo resultado financeiro		14	5
Outros ajustes ao justo valor que transitam pelo resultado		16	9
Ganho (perda) na venda de ativos		0	(2)
Imposto de renda e contribuição social		36	(14)
Despesas financeiras líquidas		58	61
Impacto das variações no capital circulante		(1 083)	(545)
<i>Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outras contas a receber</i>		<i>(242)</i>	<i>(44)</i>
<i>(Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar</i>		<i>(699)</i>	<i>(403)</i>
<i>Redução (aumento) em estoques</i>		<i>(143)</i>	<i>(98)</i>
Variação em outras contas sem impacto no caixa		1	(6)
Caixa usado nas operações		(654)	(468)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(37)	(22)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(691)	(490)
Caixa pago na aquisição (líquido do caixa adquirido):	2	(0)	12
<i>da vertente</i>		<i>0</i>	<i>12</i>
Aquisições de imobilizado e intangíveis	10	(246)	(186)
Aquisições de ativos financeiros		(1)	(0)
Variações em empréstimos e adiantamentos concedidos		14	2
Subvenções recebidas		0	0
Juros financeiros recebidos		17	13
Recebimentos com a venda de imobilizado e ativos intangíveis		1	4
Dividendos recebidos		1	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(213)	(155)
Aumento de capital		6	0
<i>da PT Tereos FKS Indonesia</i>		<i>6</i>	<i>0</i>
Ingresso de novos empréstimos		270	397
Pagamentos de empréstimos		(875)	(299)
Juros financeiros pagos		(86)	(86)
Variação em ativos financeiros com partes relacionadas		1	0
Variação em passivos financeiros com partes relacionadas		686	13
Dividendos pagos aos acionistas controladores		(0)	0
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		0	0
Caixa líquido gerado usadonas atividades de financiamento		2	25
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira		36	49
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas		(866)	(571)
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 1º Abril	14.1.2	1 101	1 075
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 30 Junho	14.1.2	235	504
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas		(866)	(571)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO PARA O

(EM MILHÕES DE R\$)	Período de 3 meses findo em	
	30 Junho 2016	30 Junho 2015 reapresentado
VENDAS	2 584	2 037
Vendas de produtos e serviços	2 557	2 008
Outras receitas	27	28
Provisão para devedores duvidosos	(0)	1
MATÉRIA-PRIMA E BENS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (valor dos impostos incluídos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(1 771)	(1 535)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(1 039)	(816)
Materiais, energia elétrica, serviços de terceiros e outros	(732)	(719)
Redução no valor recuperável de ativos	-	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	813	502
	-	-
AMORTIZAÇÃO, DEPRECIÇÃO E VARIAÇÕES DECORRENTES DA COLHEITA	(274)	(252)
	-	-
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	539	250
	-	-
VALOR TRANSFERIDO		-
Equivalência patrimonial	2	-
Receitas financeiras	472	162
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1 013	412
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal:	306	279
Salários	231	216
Outras remunerações	57	52
FGTS	18	11
Impostos e contribuições sociais:	158	63
Federal	85	18
Estadual	73	43
Local	-	2
Retorno sobre o capital de terceiros:	511	292
Juros	484	268
Aluguéis	27	24
Retorno sobre o capital próprio :	38	(222)
Lucros (prejuízos) acumulados e outras reservas - Atribuível aos proprietários da controladora	65	(143)
Atribuível a participações não controladoras	(27)	(79)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	1 013	412

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.